



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação De Condutas Frente Ao Traumatismo Cranioencefálico Pediátrico

**Autores:** THAYNÁ TAVARES CAVALCANTI (UNIFACISA); FLAWBER ANTÔNIO CRUZ (UNIFACISA)

**Resumo:** Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) constitui uma das principais causas de trauma em crianças, possuindo morbidade e mortalidade elevadas. Sendo necessária a correta classificação do TCE em leve, moderado e grave, além de um tratamento adequado desse tipo de trauma. Objetivo: Demonstrar a dificuldade na avaliação da gravidade do TCE e a inconsistência na realização de alguns exames de imagem, tomando como base o Guia Prático de Atualização do Trauma Cranioencefálico da Sociedade Brasileira de Pediatria. Métodos: Foi realizado um estudo observacional retrospectivo com 81 prontuários de casos de TCE pediátricos no primeiro trimestre de 2017, de um hospital público de referência em Trauma, na cidade de Campina Grande, Paraíba. Resultados: Dos 81 casos encontrados, 97.53% foram encaminhados para avaliação neurocirúrgica. Houve 34.56% de casos de TCE sem classificação e 11.11% dos TCE classificados como leve apresentavam sinais clínicos consistentes com TCE moderado a grave. Em 9.87% dos casos foi realizado radiografia de crânio e em 16.04%, tomografia de crânio. Quanto a escala de Glasgow, 77.78% apresentaram escala de Glasgow com pontuação 15, 2.47% com escala de Glasgow com pontuação 13 e houve 19.75% dos casos em que não foi pontuada a escala de Glasgow. Conclusão: A dificuldade na classificação de TCE determina realização de exames de imagem desnecessários e sobrecarga no encaminhamento ao neurocirurgião, determinando maior tempo de permanência hospitalar que o indicado no Guia Prático de Atualização do TCE. Sendo, portanto, necessária a atualização do pediatra quanto aos critérios de classificação de TCE e aos cuidados a serem tomados à vítima.